



# Emprego Formal no Piauí

## Novo CAGED

### Relatório Mensal do Emprego Formal



SECRETARIA  
DO PLANEJAMENTO  
SEPLAN



## JANEIRO | 2023

### Introdução

O Relatório Mensal do Emprego Formal caracteriza o mercado de trabalho piauiense por meio de divulgações mensais e divulga os principais indicadores do emprego formal. Entende-se por emprego formal todo aquele regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) garantindo ao empregado e ao empregador um rol de direitos e deveres estabelecido mediante devida relação contratual.

Para tanto, são utilizadas informações disponibilizadas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). O Novo Caged utiliza dados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador Web e do antigo Caged.

### Variação do emprego estadual - com ajustes<sup>1</sup>

No mês de janeiro de 2023, o mercado de trabalho formal piauiense apresentou uma ligeira recuperação no saldo dos empregos formais em comparação ao mês imediatamente anterior, que apresentou significativa redução no estoque de empregos (-3.939). O resultado mensal foi um saldo positivo de 269 postos de trabalho resultante da diferença entre o número de admissões (10.041) e o número de desligamentos (9.772)<sup>2</sup>.

Em números totais, o estoque de trabalhadores formalizados finalizou o mês com 314.068 empregos formais, o que representa uma variação positiva de 0,09% em comparação com dezembro do ano passado, conforme demonstra os dados da Tabela 1.

<sup>1</sup> O Ministério do Trabalho e Emprego disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio de dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas até doze (12) meses após a competência de referência.

<sup>2</sup> Todos os valores aqui registrados foram consolidados em 17/03/2023.



## Tabela 1 – Cenário do emprego – Piauí (janeiro/23) (número de pessoas)

Novembro/2022				
Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição relativa (%) em relação ao mês anterior*
314.068	10.041	9.772	269	0,09

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Nota: \* série sem ajustes.

Observa-se que no mês de janeiro houve um aumento no número de admissões, mostrando ligeira recuperação no estoque de empregos formais, depois de acumular dois meses com mais demissões do que contratações. Destaca-se que no ano de 2022 o mercado de emprego formal totalizou um saldo de 12.729 novas admissões ao estoque de postos de trabalho piauiense.

Considerando os dados disponibilizados pelo Painel de Informações do Novo Caged, a Tabela 2 espelha o comportamento do mercado formal piauiense por Grupamento de Atividades Econômicas no período.

## Tabela 2 – Cenário do emprego por Grupamento de Atividades Econômicas – Piauí (janeiro/23) – (número de pessoas)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição relativa em comparação ao mês anterior (%)
Indústria geral	907	839	68	33.810	0,20%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	654	572	82	11.607	0,71%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.978	2.119	-141	67.393	-0,21%
Transporte, armazenagem e correios	251	246	5	10.258	0,05%
Serviços domésticos	-	-	-	2	-
Outros serviços	288	255	33	8.604	0,39%
Alojamento e alimentação	542	610	-68	14.185	-0,48%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	824	879	-55	47.453	-0,12%
Construção	1.627	1.414	213	22.865	0,94%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.970	2.838	132	97.891	0,14%
<b>Total</b>	<b>10.041</b>	<b>9.772</b>	<b>269</b>	<b>314.068</b>	<b>0,09%</b>

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).



De acordo com os dados apresentados na Tabela 2, em janeiro as maiores ampliações nos estoques de trabalhos formais no Piauí foram percebidas em: i) Construção (213); ii) Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (132); iii) Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (82); iv) Indústria geral (68).

A maior variação relativa de geração de novos empregos está relacionada ao grupamento “Construção”, com 0,94% comparada ao mês de dezembro. Em sentido contrário, o grupamento Alojamento e alimentação<sup>3</sup> finalizou o mês de janeiro com a menor variação relativa: o decréscimo de -0,48% corresponde ao valor real de 68 postos de trabalho subtraídos no setor.

Com a variação positiva de 0,14% no volume de estoque de empregos, o grupamento Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas consolidou-se no estado como o detentor do maior número de empregos formais. Os 97.891 empregos formais desse grupamento representam 31,2% do estoque de postos de trabalho para todo o estado do Piauí.

Por fim, é possível observar que uma parte significativa dos grupamentos encerraram o mês com saldos negativos. Com isso, o acréscimo de 269 postos trabalhistas resultou em uma variação mensal de 0,09% no montante de estoque, que totaliza 314.068 empregados formais ao fim de janeiro.

### Características dos trabalhadores formais – Saldo Piauí – janeiro/22 sem ajustes

---

Ao desagregar os dados por gênero, nota-se que ao passo em que entre os homens registrou-se saldo positivo de postos de trabalho (362), o inverso ocorreu entre as mulheres, que acumularam um saldo de 93 desligamentos.

Dentre os postos de trabalhos ocupados por homens, os grupamentos Construção (196) e Comércio (113) foram os maiores responsáveis pelo saldo positivos de admissões. Já o grupamento Serviços (-40) foi o responsável para a redução de estoque de empregos formais ocupados por trabalhadores do gênero masculino.

---

<sup>3</sup> Incluem-se nesse grupamento as atividades ligadas a artes, cultura, esporte e recreação; atividades de organizações associativas, atividades funerárias e serviços relacionados; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; lavanderias, tinturas e toalheiros; reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação e de objetos pessoais e domésticos.



Em relação aos postos de trabalhos ocupados por mulheres, o único grupamento com diminuição de empregos formais foi Serviços (-186), acumulando saldo positivo de admissões em Agropecuária (43), Comércio (19), Construção (17), Indústria (14).

Quanto ao grau de instrução (Tabela 3), observa-se que os trabalhadores com ensino médio completo tiveram o maior saldo de empregos formais no mês de janeiro (578). O setor com maior número de contratações para este grupo de escolaridade foi Comércio, apresentando um saldo líquido de 194 novos contratados. Por outro lado, apesar do bom desempenho para este grau de escolaridade, o setor Construção foi o único grande grupamento a apresentar resultado negativo nesta categoria.

**Tabela 3 – Saldo empregatício por grau de instrução e faixa etária – Piauí (janeiro/23)\* (número de pessoas)**

Grau de instrução	Saldo	Faixa Etária	Saldo
Analfabeto	-4	Até 17 anos	43
Fundamental Incompleto	-123	18 a 24 anos	733
Fundamental Completo	157	25 a 29 anos	-86
Médio Incompleto	-33	30 a 39 anos	-159
Médio Completo	578	40 a 49 anos	-59
Superior Incompleto	-53	50 a 64 anos	-151
Superior Completo	-253	65 anos ou mais	-52
<b>Total</b>	<b>269</b>	<b>Total</b>	<b>269</b>

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

A partir dos dados disponibilizados pelo Novo Caged é possível destacar os maiores saldos nos setores por grau de instrução e faixa etária:

**AGROPECUÁRIA:** predominaram admissões para a maioria dos níveis de instrução, com exceção para as pessoas com fundamental incompleto e médio incompleto, que juntos tiveram um saldo de 34 desligamentos. Quanto à faixa etária, esse grupamento apresentou resultado negativo para grande parte dos grupos, com a menor redução para as pessoas entre 40 e 49 anos, encerrando 21 postos de trabalho;

**COMÉRCIO:** os maiores saldos de admissões correspondem a pessoas com ensino médio completo (194) e predominantemente com idade entre 18 e 24 anos (261). Houve predomínio de desligamentos entre os níveis de instrução fundamental incompleto (-12), médio incompleto (-57) e superior incompleto (-9).



Em termos etário, predominaram reduções para as faixas de 25 a 29 anos (-73), 30 a 39 anos (-35), 50 a 64 anos (-42) e 65 anos ou mais (-9);

**CONSTRUÇÃO:** houve admissões para a maioria dos níveis de instrução, com ressalva às pessoas analfabetas (-9) e com médio completo (-7), totalizando o acréscimo de 213 postos de trabalho. Em relação à faixa etária, os grupos com menores admissões foram os de 30 a 39 anos (78) e 40 a 49 anos (77);

**INDÚSTRIA:** o resultado positivo de maior destaque foi para trabalhadores com ensino médio completo (143). Já em relação à faixa etária, prevaleceu o perfil de trabalhadores entre 18 e 24 anos com saldo de 85 postos de trabalho adicionados;

**SERVIÇOS:** pessoas com ensino médio completo formaram a maioria das admissões (147), distribuídas, majoritariamente, entre 18 e 24 anos. Essa mesma faixa etária totalizou 286 contratações, independentemente do grau de instrução.

Em suma, o mercado de trabalho piauiense, no mês de janeiro, apresentou resultados positivos em termos de postos de trabalho, atingindo significativamente os trabalhadores do gênero masculino. Em relação ao grau de instrução e à faixa etária, o mercado de trabalho formal absorveu, em sua maioria, jovens e com nível médio de escolaridade.

### Trajatória ao longo de 2021 e 2022 – série com ajustes

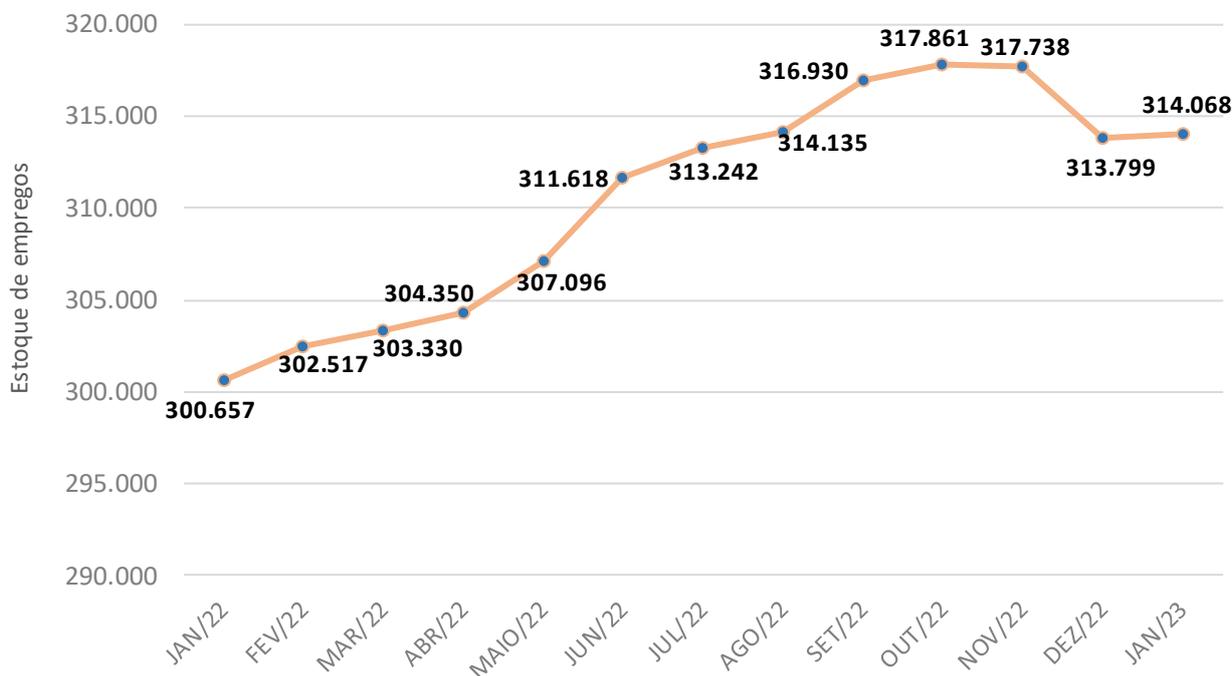
---

Os diversos impactos econômicos e sociais causados pela crise da pandemia do novo coronavírus interveio (e ainda intervém), direta e indiretamente, no comportamento do mercado de trabalho desde fins de março de 2020. Nesse contexto, torna-se importante avaliar a trajetória do estoque de empregos formais do Piauí.

No Gráfico 1, evidencia-se que o estoque de empregos formais em janeiro de 2023 (314.068) foi superior ao mesmo período do ano anterior (300.657), demonstrando uma variação positiva de 4,46% em 12 meses e consolidando uma trajetória de recuperação e crescimento do nível de emprego em um cenário de abrandamento da pandemia.



**Gráfico 1 – Estoque de emprego – Piauí (jan. 2021/jan. 2022) (em unidades)**

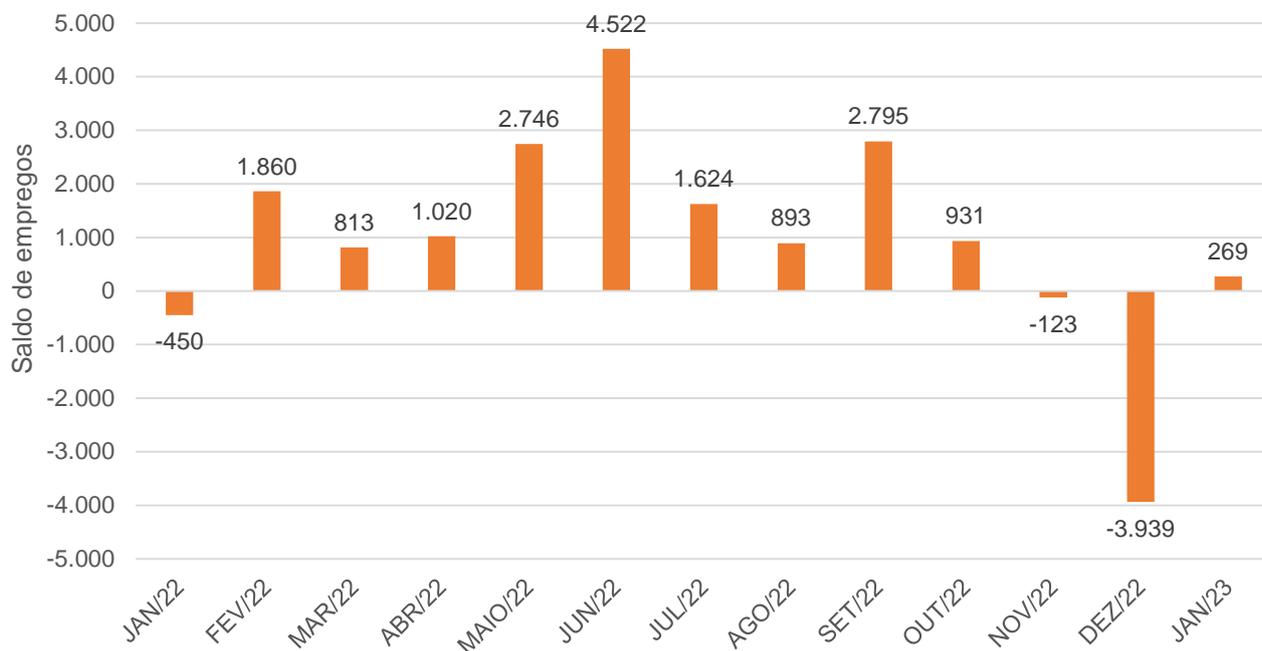


**Fonte:** Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

A análise mensal da evolução do saldo de empregos, representada pelo Gráfico 2, permite observar que no período entre janeiro de 2022 e janeiro de 2023 houve saldo positivo líquido no mercado de trabalho formal do Piauí de 12.961 postos. De modo geral, os meses apresentaram saldo positivo, com exceção de janeiro, novembro e dezembro do ano anterior, que acumularam, juntos, uma diminuição de 4.512 postos de trabalho.



**Gráfico 2 – Evolução do saldo de empregos – Piauí (jan.2021/jan.2022) (em unidades)**



**Fonte:** Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

## Mercado de Trabalho Formal Regionalizado – série com ajustes

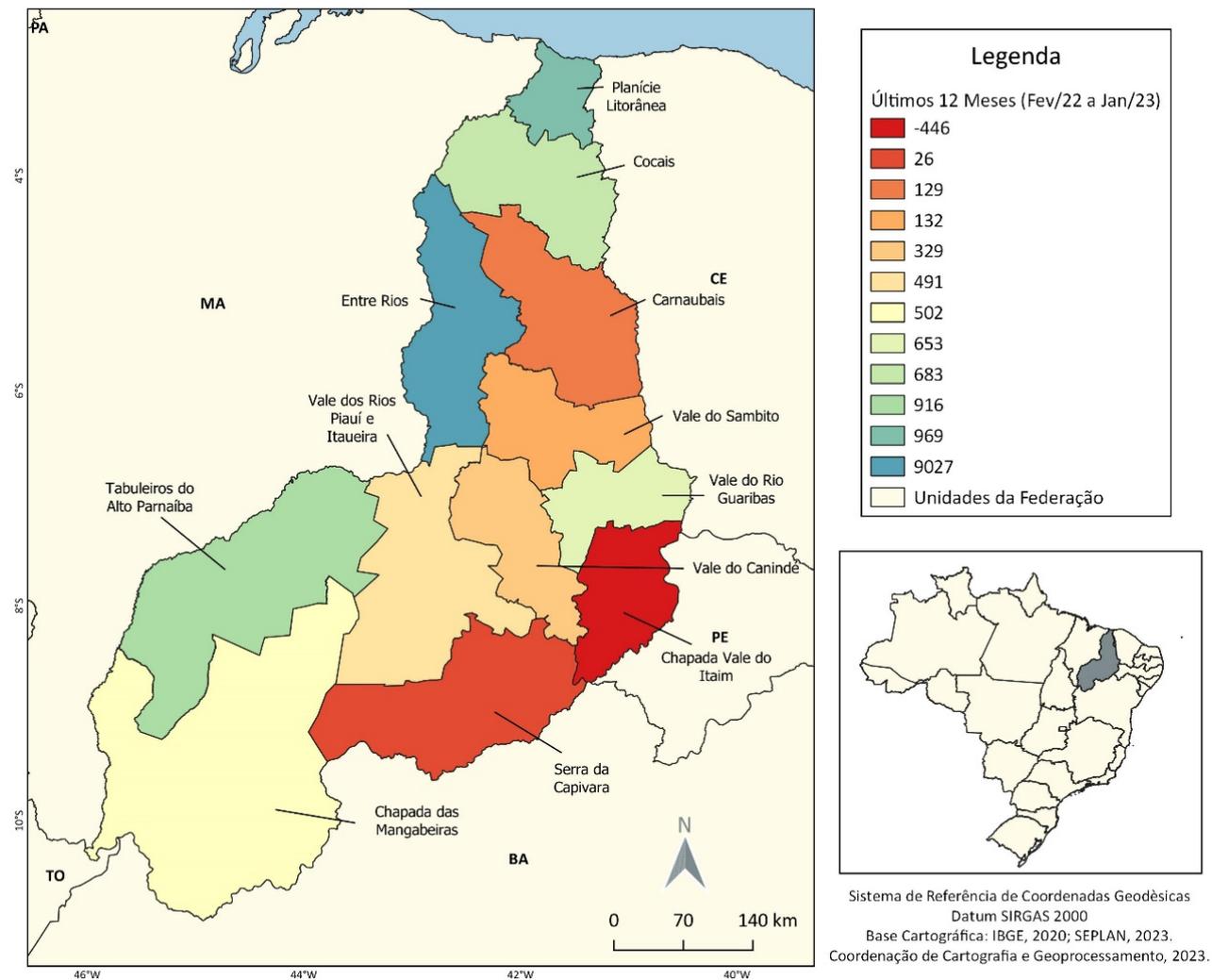
No âmbito dos Territórios de Desenvolvimento, o comportamento do mercado de trabalho é diverso, visto que a distribuição do estoque e do saldo de empregos não ocorre de forma equitativa ao longo do Piauí.

Tomando como base o acumulado entre os meses de fevereiro de 2022 e janeiro de 2023, observa-se quatro Territórios de Desenvolvimento que acumularam mais demissões do que contratações: Planície Litorânea (-90), Chapada Vale do Rio Itaim (-52), Carnaubais (-36) e Vale do Sambito (-28). Os TDs que tiveram maiores saldos de admissões foram Cocais (149), Chapada das Mangabeiras (102) e Tabuleiros do Alto Parnaíba (55).

Em relação ao resultado estabelecido no acumulado dos últimos 12 meses, que evidenciam o cenário para além de alterações sazonais, os territórios Entre Rios e Planície Litorânea foram os que mais ampliaram o estoque de empregos formais, com saldos de 9.027 e 969 respectivamente. Tais resultados são ilustrados no Mapa 1.



**Mapa 1 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento – Piauí (fev. 2022/jan. 2023) (número de pessoas)**

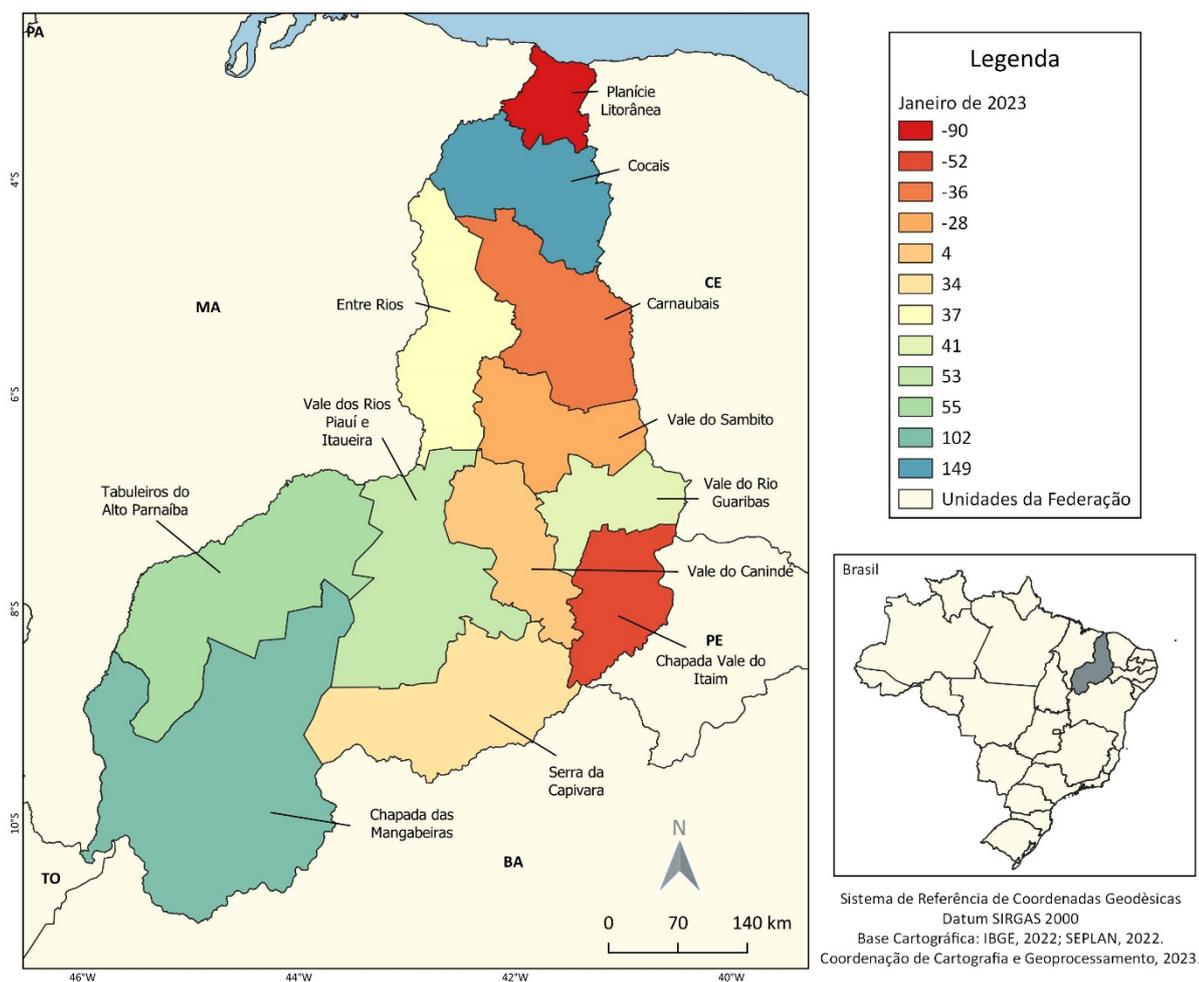


Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

O Mapa 2 retrata o saldo do mercado de trabalho acumulado no ano de 2023, ou seja, retrata o desempenho do mês de janeiro de forma espacial em relação aos 12 TDs.



## Mapa 2 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento – Piauí (jan. 2023) (número de pessoas)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Por meio do mapa, percebe-se uma concentração do volume de emprego formal na região Entre Rios, que apresenta a maior concentração populacional. Impulsionado pela capital Teresina, o Território de Desenvolvimento representa 67,3% do saldo relativo aos últimos 12 meses. Em contrapartida, territórios localizados no sudeste piauiense apresentam resultados negativos ou tímidos no acumulado do ano, com destaque para os territórios Chapada Vale do Rio Itaim (-446) e Serra da Capivara (26).

Em relação ao mês de janeiro, o resultado do emprego formal de Cocais foi responsável por 55,4% do saldo apresentado por todo o estado.



## Comparação PIAUÍ-NORDESTE-BRASIL – série com ajustes

A metodologia utilizada pelo Novo Caged toma como referência a variação percentual mensal do emprego tomando como base o estoque do mês anterior, com ajustes. Na Tabela 4 consta que a variação mensal do Piauí, em janeiro de 2023, foi positiva em 0,09%.

**Tabela 4 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BRA (novembro 2021/ 2022) – (número de pessoas)**

PI/NE/BR	Jan. 22	Fev. 22	Mar. 22	Abr. 22	Mai 22	Jun. 22	Jul. 22	Ago. 22	Set. 22	Out. 22	Nov. 22	Dez. 22	Jan. 23
Piauí	-0,15	0,62	0,27	0,34	0,90	1,47	0,52	0,29	0,89	0,29	-0,04	-1,24	0,09
Nordeste	0,16	0,51	-0,15	0,49	0,73	0,79	0,75	1,01	1,27	0,47	0,41	-0,78	-0,002
Brasil	0,41	0,87	0,24	0,50	0,67	0,69	0,54	0,69	0,66	0,38	0,30	-1,03	0,20

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Em relação aos demais espaços geográficos, a variação relativa mensal mostrou alguma recuperação em nível nacional e estabilidade regional em relação ao mês imediatamente anterior. A variação brasileira se manteve positiva no mês de janeiro com 0,20%. Esse desempenho é reflexo de um saldo de estoque positivo de 83.297 novos postos de trabalho formais impulsionados pelos grupamentos Construção e Serviços com saldos positivos de 38.965 e 40.686 novos postos de trabalho, respectivamente.

No Nordeste, a variação do estoque foi de -0,002 ponto percentual devido ao saldo líquido de uma pequena redução de 133 empregos. Os grupamentos Construção (3.245) e Serviços (9.180) apresentaram os maiores saldos para a Região no mês de referência.

Em síntese, o estoque de emprego formal piauiense apresentou no mês de janeiro de 2023 um comportamento semelhante ao apresentado em âmbito nacional.



## Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

## Secretaria de Estado do Planejamento

Washington Luís de Sousa Bonfim

## Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais - CEPRO

Cíntia Bartz Machado

## Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticos

Vitor Lacerda Vasquez

## Gerência de Estudos Econômicos

Leonardo dos Reis Melo

## Equipe de Elaboração

Leonardo dos Reis Melo

Vitor Lacerda Vasquez

Juliano Vargas - Prof. Dr. DECON/PPGPP/UFPI e pesquisador na SEPLAN/CEPRO

Marcos Pereira da Silva

João Vitor Rodrigues de Araújo (estagiário)

## Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

## Contato

[assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br](mailto:assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br)